

no sentido da mesma ser aprovada. Perseguido, disse que entretanto, o artigo 2º do documento falava em suplementar verbas com recursos oriundos do excesso de arrecadação até 31 de março, com o que não concordava, na medida em que os balancetes ainda não haviam chegado à casa, e que tal excesso financeiro só poderia ser analisado através dos balancetes. Nessa vez que o Senhor Prefeito não tinha condições de enviar os balancetes até a próxima sessão, colocava como proposta, que a suplementação fosse efetuada através de anulação, e que posteriormente o excesso de arrecadação seria utilizado em outra ocasião, quando a Câmara já teria os respectivos balancetes, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]
SANTOS

Ata da Vigésima Terceira
Reunião Ordinária do
Poderes Período de Sessões
Ordinárias, do ano de
mil novecentos e oitenta
e nove (1989) realiza-
da no dia 23 de maio
do ano em curso.

As dezesseis horas do dia
vinte e três de maio do ano de mil novecentos

tos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Vereadores: Walmir Rodrigues de Lacerda e Adalton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Trinta. Além desses, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Aicy Silva da Rocha, Aíres Bessa de Figueiredo, Benildo Mota, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Félix da Costa Gomes, José Oscar Elias, Joãozinho Pacheco Filho, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Ormar Sampaio da Silva, Orlando da Silva Pereira, Wilmar Monteiro e Alfredo dos Santos Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a Ata da Vigésima Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia deztoito de maio do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimento nº 112/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva; dispondo sobre pedido de informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, quanto a Lei nº 982, que instituiu o imposto sobre vendas a varejo de Combustíveis (IVVC); Requerimento 114/89 de autoria do Vereador Joãozinho Pacheco Filho, solicitando envio de expediente ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, reiterando termos da Indicação nº 25/89; Requerimento nº 116/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao Ilmº Sr. Dr. João Batista Vasconcellos Torres, Superintendente da LEDAE, a correção de um vazamento d'água existente na Travessa Nações Unidas, esquina com a Major Bellegard - Centro de Lagoa Trinta; Requerimento nº 115/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de

Acorda, solicitando a Senhora Solange Amaral, Superintendente da Ig. B. A., providências e estudos para a implantação da Grêmio Regional em nosso Município; Requerimento nº 117/89 de autoria do Vereador Wilmar Monteiro, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, informações sobre a transformação da Secretaria Municipal de Turismo, em Empresa; Indicação nº 101/89, de autoria do Vereador Félix da Costa Gomes, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal calçamento para a Rua Sossêgo, localizada no Centro de Búzios; Indicação nº 100/89 de autoria do Vereador Orlando da Silva Pereira, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, urbanização e calçamento para a Rua Inglaterra, localizada no Bairro Jardim Caiçara; Indicação nº 103/89 de autoria do Vereador Félix da Costa Gomes, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, calçamento para a Rua DR. Paulo Acherman, localizada no Centro de Búzios e Indicação nº 104/89 de autoria do Vereador Félix da Costa Gomes, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, calçamento para a Rua Manoel de Carvalho, localizada no Centro de Búzios. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o regimento dedicado aos Oradores inscritos em livro próprio. Seg. uso do Tribuna como primeiro Orador inscrito o Vereador Carlos Roberto Nequeira dos Santos, iniciando sua fala, dirigiu-se a Bancada do PFL, dizendo que ainda não haviam sido reiniciadas as obras para conclusão dos trabalhos de drenagem no Bairro Jacaré o que estava ocasionando sérios problemas para aquela comunidade, como já havia relatado em reuniões anteriores, e que na condição de médico já tivera oportunidade de

atender inúmeras crianças com problemas de saúde, ocasionados pela falta de saneamento. Adiante, cumprimentou o Presidente da Casa, Vereador Jânio dos Santos Mendes, por ter o mesmo prestado solidariedade aos trabalhadores em greve da indústria do sal em Cabo Frio, dizendo que os mesmos estavam filiados ao Sindicato de Indústria Alimentícia, organização pelego e ligada aos patrões, que no contato permanente com os trabalhadores da indústria do sal, podia sentir de perto suas angústias, mas que era reconfortante ver a Câmara Municipal participando e solidária. Destacou também a sensibilidade dos trabalhadores em greve, não incluindo no movimento grevista os funcionários das Escolas das Salinas, e ainda, que os patrões estavam pressionando os grevistas através de impressos onde desvirtuavam o movimento. Finalizou prestando a solidariedade de seu partido, o PSB, aos trabalhadores da Indústria de Extração de Sal, de Cabo Frio, como de resto, a solidariedade da Câmara Municipal, augurando uma solução que atendesse as justas reivindicações do operariado cabofriense. Não havendo mais Oramentos inscritos o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovados os seguintes matérias: Requerimentos n.ºs 112, 113, 114, 115, 116 e 117/89. Indicações n.ºs 100, 101, 103 e 104/89. Terminada a ORDEM DO DIA o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores para Explicação Pessoal. Nesta etapa fez uso da palavra o Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, iniciando sua fala, disse que lhe cumpria elogiar o início de uma nova fase no trato de negócios que falavam ao interesse coletivo, referindo-se a contato mantido entre o Executivo e a Auto Viação Salineira, visando o encontro de soluções para questões li-

gadas ao transporte coletivo. Disse que agora o diálogo entre Empresa e Poder Público eram realizados de maneira transparente, dentro do respeito mútuo, não mais havendo encontros sigilosos entre políticos e Empresa para decidirem, como era prática no passado, principalmente quanto as tarifas. Disse também, que o Prefeito Ivo Saldanha estava disciplinando a questão de tarifas, até mesmo negociando outros benefícios para a comunidade, tendo inclusive conseguido a liberação do passe para os estudantes e a implantação de novas linhas de Ônibus, aumentando assim a oferta de transporte no município beneficiando principalmente as localidades mais carentes, com tarifas socializadas. Disse também que registrava seu elogio a Salineira pela disposição ao diálogo franco, da mesma forma como estavam de par-hier, Executivo, Legislativo e o povo Cabofriense. A seguir fez uso da palavra o Vereador Wilmar Monteiro, iniciando sua fala, disse que muito embora o otimismo da Secretaria Municipal de Turismo, colocava dúvidas quanto a viabilidade de convênios a ser assinados entre Governo do Estado e Prefeitura, possibilitando que fiscais da Municipalidade fiscalizassem o IEM no município, até mesmo porque os Fiscais de Renda do Estado iriam ficar em posição delicada, mas que seria aguardar o desdobramento dos acontecimentos, até mesmo porque a Câmara ainda não tomara conhecimento de tal convênio. Constatando palavras do orador que o antecedente na Tribuna, Vereador Valmir Rodrigues de Lacerda, requeirido o qual fora iniciada uma nova era quanto ao transporte coletivo em Cabo Frio, disse que o que se fazia com o empresário do Transporte coletivo em Cabo Frio era uma verdadeira covardia,

sendo difícil, reconhecia, ao político falar em defesa do empresariado, não apenas em Cabo Frio, mas no Brasil. Inossequindo, disse que mesmo diante do aumento de peças, pneus e outros insumos básicos para o transporte coletivo, o Senhor Prefeito, segundo soubera, apenas reajustara as tarifas, por baixo da planilha do Detran, em algumas linhas, permanecendo a quase totalidade com as tarifas congeladas pelo Executivo Cabofriense. Disse também que iria tomar conhecimento da planilha de custos de transporte coletivo, para ter uma exata noção do que exatamente fora feito pelo Senhor Prefeito. Disse que assim procedendo, o Senhor Prefeito apenas justificava suas posições de campanha eleitoral, perseguindo ao empresariado do risco de sofrer um grave abalo na qualidade dos serviços prestados e que mais uma vez o povo pagaria. Solicitou ao Vereador Walmir Rodrigues de Baecenda subsídios para que pudesse avaliar o que realmente acontecia no relacionamento Prefeitura, Auto Viação Salineira, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Osmar Sampaio da Silva, iniciando sua fala, abordou a assinatura de convênio entre a Prefeitura e Governo do Estado com relação a fiscalização de ICM, mas que dentro do que entendia, qualquer convênio para ser assinado com a Municipalidade teria que ter a manifestação da Câmara, mas que iria se assegurar quanto a questão. Adiante, disse que mesmo sendo a favor da estatização do transporte coletivo, e com divergências para com a Auto Viação Salineira, entendia ser dever do Poder Público um tratamento respeitoso para com todo e qualquer empresário correto, e que contribuísse para com o Município. Quanto a questão das tarifas do Transporte coletivo, deve ser claro que a população

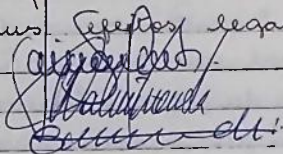
queria um serviço bom e barato, mas que o Poder Público não tinha conhecimentos técnicos para discutir a questão, sem que fossem convocados técnicos e aí sim, ser instalado um sistema tarifário justo. Prossequindo, disse que lamentavelmente o que se ia em Lobo Frio, era o reinício do que acontecia no Governo anterior, com a Salineira continuando a dar esmolas ao Governo Municipal, e que se no passado o Prefeito buscava ônibus para o futebol, no presente, o Senhor Prefeito buscava passes para fazer demagogia barata, visando lucro eleitoral. Disse que a população exigia um posicionamento correto da Administração Municipal, buscando principalmente o aperfeiçoamento de serviços essenciais como era o transporte coletivo, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador José Oscar Elias, iniciou sua fala, abordando comentários quanto a A. 1.ª Viação Salineira, afirmando não concordar quando se dizia que a mesma sofria perseguições da atual administração do Município, entendendo que o que havia é que no passado a mesma mandava e desmandava em Lobo Frio, e que agora estava sendo disciplinada pelo poder concedente que era a Prefeitura, hoje não sofrendo mais as influências da empresa. Prossequindo, disse que no governo anterior, as tarifas eram reajustadas sem que o povo tomasse conhecimento de nada adiantando os protestos populares, visto o poder da Empresa junto a classe política atuante à época. Prossequindo, disse que a Prefeitura apenas cumpria a legislação e quanto a questão dos passes, disse que era o reflexo da atuação da Administração junto a Empresa, conseguindo o que lhe era de direito, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador

Aires Bessa de Figueiredo, iniciando sua fala, teve elogios ao jornalista José Cabral pela nova configuração do jornal O FATO, lamentando apenas, o esvaziamento de notícias quanto a Cabo Frio, o que esperava que fosse corrigido pelo brilhante profissional. Prosseguindo, disse que denúncias colocadas anteriormente começavam a surgir efeito, a iniciar pelo roubo de areia das dunas, merecendo de imediata a intervenção da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, com a apreensão de caminhões, o que considerava positivo. Abordou também o que considerava a manipulação das vendas do Estádio Correão, através do Sub Secretário de Esportes, Senhor Gerardo Garcia, tendo notícia de que após intervenção do Presidente da Casa, o que fora renegado a Calafrense, ou a Prefeitura, havendo promessa de que a situação seria regularizada. Adiante denunciou também a falta de repasse para o IBAS CAF, do que era descontado em folha de pagamento dos funcionários, esperando que tal situação, tão deletada no governo anterior, fosse também regularizada, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Orlando da Silva Pereira, iniciando sua fala, disse que quanto ao jornal O FATO, procediam as palavras do Vereador Aires Bessa de Figueiredo, sendo de se lamentar que a coluna do companheiro Louis Antonio Nogueira, que muitos diziam ser espaço do PSB, mas que sobretudo a coluna era importante para o Município, aduzindo comentários de que parte do jornal fora comprado pelo Prefeito anterior, talvez daí, a razão de ser lavrada a coluna do companheiro Louis Antonio Nogueira, também a escassez de notícias quanto a Cabo Frio. A seguir agradeceu ao Prefeito Ivo Saldanha o atendimento de Indicações de sua autora, beneficiando prime-

palmente o Bairro Passagem, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Félix da Costa Gomes, iniciando sua fala, abordou entrevista da Secretaria Municipal de Turismo. Peru Melhado, afirmando que tudo faria para trazer um grande número de turistas americanos para o Brasil, destacando como atrações do município a grande Duna Branca da Praia do Forte, e a Duna Amarela e a Praia do Seró. Lamentou que a Secretaria não mencionasse a destruição das dunas da Praia de Tucuns, no 3º Distrito, praticada no governo anterior, com Projeto do Senhor Octávio Raja Gabaglia, beneficiando um loteamento, benesses em troca de um colégio em Lem Bragas, através do lotador Senhor José Leão, não podendo ser comparado o valor de uma Duna com cinco mil metros de extensão para um colégio a um custo de dezito cruzados novos, o que na realidade era o valor do imposto de um lote na Praia Raja. Disse adiante, que o prejuízo atingiria também Lem Bragas, pois o desmonte das Dunas fora colocada na bacia receptora das águas pluviais do bairro, e que presentemente qualquer chuva traz sérios problemas de alagamento com sérios prejuízos para os moradores. Prosseguindo, disse que louvava iniciativa do Prefeito Ivo Saldanha, procedendo abertura de valões em Lem Bragas, pois em caso contrário, com chuvas mais fortes, todos moveriam seu tempo de sair de casa, tal a situação drástica e injusta para com o ecossistema do 3º Distrito. Prosseguindo, disse que estava elaborando projeto para atender ao Bairro Lem Bragas, e que seria entregue ao Senhor Prefeito, indicando inclusive o caminho para que recursos financeiros fossem alocados e assim resolvendo os problemas da cama-

da mais coerente do 3º D. Fato que era Lem Bragas, protestando ainda pelo fato do atual Prefeito não ter se posicionado contra o loteamento do Senhor José Deão, deixando registrado o seu protesto e encerrando sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Presidente Jânio dos Santos Mendes, disse iniciando sua fala, que não podia deixar de usar a palavra, quando via o seu nome ventilado, assunto que relacionava o Sub Secretário de Esportes com o desvio de rendas do Estádio Municipal do Bairro São Cristóvão, O Menzinho Parriço, e ainda, que o Vereador denunciante não apresentava provas que incriminassem o Sub Secretário, embora instado a tal pela Presidência da Câmara, para que providências fossem adotadas. Prosseguindo, disse que não havendo apresentação de provas que corroborassem a denúncia, fora procurar pessoalmente o Senhor Everardo Garcia, o acusado, podendo constatar que não houvera fraudes, e que mais uma vez solicitava ao denunciante que apresentasse provas conclusivas para que a questão fosse colocada de maneira clara. Lembrando a seguir, as mudanças ocorridas no jornal "O FATO", fazendo alusão ao discurso do Vereador Orlando da Silva Pereira, ao qual manifestava integral apoio, principalmente quanto a lação da coluna do ilustre Professor Luís Antônio Nogueira. Elogiou a seguir o jornal "O FATO", por ter estampado na primeira página, uma belíssima fotografia do Vereador Aires Bessa de Liqueiredo, esperando que outros Vereadores tivessem igual destaque. Adiante, manifestou sua solidariedade ao pronunciamento do Vereador Osmar Sampaio da Silva, reiterando que eram necessárias mudanças para melhor na vida política, destacando iniciativa do Prefeito Ivo Saldanha, quanto ao relacionamen-

to correto com a Auto Viação Salineira, trazendo, trazendo benefícios para a comunidade. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.


Ata

Ata da Trigesima Reunião Ordinária do Primeiro Período de Sessões Ordinárias, do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989) realizada no dia 30 de maio do ano em curso.

As dezesseis horas do dia trinta de maio do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda secretarias, pelos Vereadores: Walmir Rodrigues de Sacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Branca. Além desses, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Aires Berra de Figueiredo, Carlos Roberto Silva, Nelson Jardim, Félix da